

APRESENTAÇÃO

O presente número de *Veritas* inaugura uma nova proposta na história da revista – como, de resto, também o faz o ano corrente de 2009. A partir deste, a *Revista Veritas* deixa de ser um periódico trimestral e passa a ser um periódico quadrimestral. Em vez de quatro números anuais, serão publicados três números. As modificações, de todo modo, em nada alteram o seu propósito acadêmico primordial, a saber, o de divulgar o saber filosófico em nível nacional e internacional, constituindo-se um instrumento de debate e diálogo de ideias, bem como de construção teórica. Os motivos da reestruturação tampouco indicam um interesse menor por parte da comunidade de pesquisa em filosofia na elaboração e publicação de textos filosóficos, mas remetem-se apenas a uma adequação pragmática às linhas de pesquisa dentro do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS e a um plano concreto de tanto facilitar a periodicidade quanto promover o cumprimento estrito dos prazos que as revistas filosóficas, em tempos de indexação e de índices qualitativos rigorosos, recebem como exigências sérias por parte dos avaliadores externos.

Isso significa que os três números anuais de *Veritas* terão três enfoques gerais: (i) Ética e Filosofia Política (janeiro-abril), (ii) Teoria do Conhecimento (maio-agosto) e (iii) *Miscellanea* ou, alternativamente, a proposta de um volume temático especial (setembro-dezembro). Anualmente, desde 1993, um número da revista foi dedicado à filosofia na Idade Média, desde o primeiro momento e sobretudo por causa da especialização notável e dos esforços do Prof. Dr. Luis Alberto De Boni. No período, foram publicados 230 artigos, dos quais 130 oriundos de autores estrangeiros, de 14 países, e 100 de autores brasileiros oriundos de aproximadamente 30 instituições de ensino superior – além do número significativo de resenhas (48) e de traduções do latim para o português (23). Esse enfoque de publicação acadêmica revolucionou e consolidou, em língua portuguesa, ao menos no domínio brasileiro, a área da filosofia medieval como área de pesquisa filosófica. Ao Prof. Luis Alberto De Boni, *doctor serenus vocatur*, cabe expressar o mais profundo agradecimento pelo vigoroso e convincente trabalho como organizador daquele que foi via de regra o terceiro número anual da revista. De qualquer maneira,

| | | | | | |
|---------|--------------|-------|------|----------------|--------|
| VERITAS | Porto Alegre | v. 54 | n. 2 | maio/ago. 2009 | p. 5-7 |
|---------|--------------|-------|------|----------------|--------|

a interrupção da proposta de publicar um número anual dedicado à filosofia na Idade Média não significa, em absoluto, que a área simplesmente perdeu o seu espaço no plano editorial de *Veritas*. Os primeiros dois números anuais da revista podem reservar espaço para qualquer domínio temático, além de ser o caso, naturalmente, que tanto não há uma proposta temática fechada para o terceiro número do ano quanto, sob requisição e projetos de organização, pode haver uma predominância de tema nos artigos submetidos ao terceiro número.

Outro reconhecimento enfático há também que ser feito. De 1999 a 2008, volumes 44 a 53, o segundo número anual de *Veritas* foi organizado pelo Prof. Dr. Ricardo Timm de Souza – no ano de 2006, com o auxílio de Nythamar H. F. de Oliveira Jr. Precipualemente, os itens publicados foram dedicados aos debates contemporâneos da ética. O número foi de permanente impacto e influência no meio acadêmico. Participaram, no total, 81 autores de 9 países, somando 112 artigos em 4 línguas (português, alemão, inglês e espanhol, sendo que vários artigos foram textos traduzidos para o português) – e ainda 8 textos na forma de resenhas e comentários. A produção respectiva atingiu 1.805 páginas. O agradecimento profundo repete-se, dessa maneira, também ao Prof. Ricardo Timm de Souza, pelo seu incansável esforço para, em sua área, conferir à revista o nível de excelência que hoje a caracteriza como um todo.

O presente número, o segundo número de *Veritas* no corrente ano, é dedicado, portanto, à Teoria do Conhecimento. Privilegia-se, a partir daqui, não só estudos filosóficos – também históricos – sobre o que é o conhecimento e como o conhecimento é possível, em que, pois, sobre o próprio conhecimento busca-se adquirir conhecimento como atividade e propósito da razão teórica em geral, mas, efetivamente, dá-se certo privilégio ao entendimento da epistemologia contemporânea como teoria de justificação de crenças e daquilo que criticamente reage ou soma-se a esse propósito, a saber, ao estatuto da crença, da verdade e da própria justificação. O segundo número anual de *Veritas*, reitera-se, acolhe submissões de estudos de epistemologia em perspectiva histórica, bem como, adiciona-se, reserva lugar para *varia*, a saber, para artigos sobre metafísica, filosofia da linguagem, filosofia da lógica e filosofia da mente. O presente número exemplifica esse perfil. Ele é construído sobre o trabalho de Carl Ginet sobre auto-evidência, que recebeu comentários críticos de Stephen Hetherington e Juan Comesaña, para os quais se espera comentários ou réplicas em um número futuro. Ele contém, além disso, estudos valiosos sobre epistemologia contemporânea, por Cláudio Almeida, Alexandre Meyer Luz, Carlos Augusto Sartori e Tito Flores, que abordam assuntos diversos como o paradoxo de Moore e os desafios que traz à racionalidade, o problema do “conhecimento fácil”

em epistemologia, o estado da arte no debate internalismo *versus* externalismo em epistemologia e o lugar do fundacionismo na atual teoria do conhecimento. Além disso, o número traz ainda uma investigação sobre a crítica de Frege ao idealismo, por Mario Ariel González Porto, e uma investigação acerca do argumento cartesiano do *cogito* e a sua sua recepção por Jaakko Hintikka, de autoria de Érico Andrade. Finalmente, apresenta-se um estudo sobre a ética em Edmund Husserl, por Alberto Marcos Onate, e um estudo sobre a metafísica do irracional e o mal radical em Schelling e Schopenhauer, por Jair Barboza, trazendo ainda uma apresentação bibliográfica por Vânia Dutra de Azeredo. A revista, em seu segundo número anual, recebe com prazer resenhas críticas, em especial sobre epistemologia ou ainda sobre demais áreas citadas.

Obrigado a todos os articulistas que aqui contribuíram e boa leitura!

Roberto Hofmeister Pich

Professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS
Editor de *Veritas – Revista de Filosofia*